

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM PSICANÁLISE, SAÚDE MENTAL E LAÇO SOCIAL

1- JUSTIFICATIVA

O visando um trabalho sério, profissional e afastado do senso comum, o psicólogo tem sempre o desafio de embasar sua leitura da realidade e intervenções em alguma das diversas concepções do psiquismo que constituem a psicologia.

A psicanálise nasceu da clínica médica e fundou a clínica psicoterapêutica, mas constituiu um campo de saber sobre o humano em toda a sua complexidade, do funcionamento normal ao patológico, do individual ao social, possuindo noções e conceitos que podem servir como chaves de leitura da realidade subjetiva, seja em âmbito institucional, familiar, político ou social.

A contemporaneidade tem colocado renovados desafios para os profissionais de saúde mental, educação e assistência que, por vezes, não conseguem ver como as teorias clássicas podem vir em seu socorro. Entretanto, apesar de nascida no século XIX, por meio de práticas bem embasadas e críticas, a psicanálise vem se consolidando nos mais diversos tipos de serviços que oferecem alguma forma de cuidado e atenção à subjetividade, como um dispositivo não datado, capaz de compreender os fenômenos atuais oferecendo acolhimento e tratamento para o sofrimento.

2- OBJETIVOS

Subsidiar o trabalho de psicólogos e demais profissionais da saúde e educação em instituições e equipes multidisciplinares de modo a poderem criar, a partir da compreensão psicanalítica de sujeito, dispositivos de cuidado, tratamento e intervenção junto à pacientes, familiares e redes de assistência.

Fomentar discussões e investigações sobre o uso prático das noções psicanalíticas para além do setting tradicional da clínica.

Ampliar os diálogos entre a psicanálise e outros campos do saber nos serviços de saúde, assistência e educação da cidade, visando um atendimento mais sensível à subjetividade para os usuários destes serviços.

Contribuir na formação de psicanalistas, possibilitando uma reflexão sobre noções e conceitos centrais da teoria a partir de atuações práticas.

Auxiliar a inserção profissional e abertura de novos campos e atuação para psicólogos e demais profissionais interessados em psicanálise.

3- PÚBLICO ALVO

Profissionais de saúde e educação preocupados com as incidências da subjetividade sobre seus trabalhos.

4- COORDENAÇÃO TÉCNICA

Prof.^a Ameli Gabriele Batista Fernandes Gabriel, Mestre em Teoria e Clínica em Psicanálise pela UERJ - ameliegabriele@yahoo.com.br

5- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PSICANÁLISE E PSICOPATOLOGIA: A distinção entre as estruturas neurótica e psicótica. Diagnóstico diferencial a partir da fala; sofrimento subjetivo e psicopatologia.

PSICANÁLISE E LAÇO SOCIAL: O que é laço social; o laço e suas incidências no campo subjetivo, nas relações; o laço social na contemporaneidade; clínica e laço social.

PSICANÁLISE E EDUCAÇÃO: A transferência no processo de ensino e aprendizagem. O trabalho do psicanalista nas escolas e na rede de educação; a leitura psicanalítica das dificuldades e problemas de aprendizagem e escolares.

PSICANÁLISE NO CONTEXTO HOSPITALAR: O corpo como pulsional. Doença, adoecimento, dor e tratamento do ponto de vista subjetivo; especificidades de diferentes tipos de enfermagem; O trabalho com profissionais de saúde, pacientes e familiares.

PSICANÁLISE E ADOLESCÊNCIA: A noção de adolescência; modo de funcionamento, objetivos e desafios dos serviços de atenção à adolescentes, o adolescente e sua família. O trabalho do psicanalista com adolescentes que cometeram atos infracionais.

PSICANÁLISE NOS HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS: Reforma psiquiátrica; tratamento e internação, hospital-dia, oficinas.

PSICANÁLISE NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: Funcionamento e a função dos CAPS para seus usuários, familiares e comunidade; oficinas e dispositivos de tratamento.

PSICANÁLISE E SAÚDE DO TRABALHADOR: O trabalhador com o sujeito; psicopatologia e trabalho; Como a psicanálise pode contribuir com o trabalho nas organizações.

PSICANÁLISE E O SISTEMA JUDICIÁRIO: A noção de lei e direito em psicanálise. O trabalho do psicanalista nas diversas varas judiciais. O trabalho no processo de adoção, menores em conflito com a lei, a justiça restaurativa.

PSICANÁLISE E INFÂNCIA: Diagnóstico e intervenção precoce com bebês; a clínica infantil, Psicopatologia infantil.

PSICANÁLISE E VIOLÊNCIA A pulsão de morte; violência e agressão em suas diversas apresentações. O lugar do agredido e do agressor. A experiência do Núcleo de Atenção à violência com agredidos e autores de agressão.

PSICANÁLISE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E OS CONSELHOS TUTELARES: O trabalho do psicanalista em comunidades, OSCIPs (organizações da sociedade civil de interesse público e ONG (organizações não governamentais) pela experiência do NAV (Núcleo de atenção à violência) no complexo da Maré.

PSICANÁLISE E UNIVERSIDADES: Ensino e transmissão da psicanálise. A formação do psicanalista. O discurso universitário e o discurso analítico.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

Abordagem crítica da Metodologia Científica. Ciência e Conhecimento Científico. Métodos de Pesquisa Científica. Noções e etapas para o desenvolvimento de um artigo científico. Normas da ABNT para artigos; Periódicos diversos. Publicações Científicas. Normas para a elaboração de trabalhos científicos.

6. CORPO DOCENTE

PSICANALISTAS DOUTORES, MESTRES E ESPECIALISTAS COM LARGA EXPERIÊNCIA NA ATUAÇÃO PSICANALÍTICA EM DIFERENTES TIPOS DE INSTITUIÇÕES.

*Corpo Docente sujeito a alteração sem comunicação prévia.